

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS

REQUERIMENTO N.º _____, DE 2009 **(Da Sra. Janete Capiberibe)**

Requer Audiência Pública para discutir a violação dos direitos humanos no estado do Amapá, violência física e trabalho escravo, na comunidade de São Tomé, Reserva Extrativista do Rio Cajari.

Senhor Presidente:

Nos termos do art. 58, V, da Constituição Federal, combinado com os arts. 24, inciso VII e 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requero a Vossa Excelência que, ouvido o Plenário desta Comissão, seja realizado reunião de Audiência Pública, para discutir a violação dos direitos humanos no estado do Amapá, violência física e trabalho escravo, na comunidade de São Tomé, Reserva Extrativista do Rio Cajari, localizada entre Laranjal e Vitória do Jari e sejam convidadas as seguintes instituições e personalidades:

- o Presidente da Comissão de Direito da Pessoa Humana, Questões de Gênero, Assuntos Indígenas, da Mulher, do Idoso, da Criança, do Adolescente, do Afro-Brasileiro e Defesa do consumidor – CDH da Assembléia Legislativa do Estado do Amapá, **Deputado Camilo Capiberibe**;
- o Presidente do Instituto Chico Mendes de Conservação e Biodiversidade, **Rômulo José Fernandes Barreto Mello**;

- o Presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, **Roberto Messias Franco**;
- o Ministro da Secretaria Especial dos Direitos Humanos, **Paulo de Tarso Vannuchi**;
- o Presidente do Instituto Brasileiro de Direitos Humanos – IBDH, **César Oliveira de Barros Leal**;
- um dos agricultores, vítima de trabalho escravo da Reserva Extrativista do Rio Cajari

JUSTIFICAÇÃO

Trago ao conhecimento de todos denúncia de violação dos direitos humanos no estado do Amapá, violência física e trabalho escravo, além de uso indevido de força policial, conforme relata matéria do jornal Diário do Amapá, edição de quarta-feira, dia 11/03/2009, na comunidade de São Tomé, Reserva Extrativista do Rio Cajari, localizada entre Laranjal e Vitória do Jari.

Homens e mulheres foram algemados e amarrados com cordas nas pernas, braços e pescoço, colocados em paus-de-arara.

Policiais militares e civis do município de Vitória do Jari estão sendo acusados por agricultores da comunidade de São Tomé, Reserva Extrativista do Rio Cajari (Resex-CA), localizada entre Laranjal e Vitória do Jari, de constrangimento ilegal, tortura física e psicológica, prisão ilegal, invasão de domicílio sem mandado judicial, ameaça de morte e extorsão.

As vítimas estiveram presentes na sessão especial da Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa do Amapá, presidida pelo deputado Camilo Capiberibe (PSB), e realizada na tarde de terça-feira, 10. Na ocasião, relataram essas e outras barbaridades cometidas, segundo afirmaram, a mando do fazendeiro Feliciano Gomes da Rocha, o “Fi-lico Rocha”.

As prisões e torturas dos trabalhadores aconteceram por volta das 22 horas do último 12 de janeiro, com homens e mulheres algemadas e amarradas com cordas nas pernas, braços e pescoço, colocadas em paus-de-arara e transportados de barco por mais de 15 horas até a delegacia de Vitória de Jari, onde foram submetidos a torturas físicas por várias horas.

Pelo exposto, conto com o apoio dos nobres pares.

Sala da Comissão, em ____/____/____

Deputada Janete Capiberibe
PSB/ AP